



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

INTERROGAM os homens do nosso tempo, até que ponto e em que medida, o homem estabelece os seus compromissos morais e intelectuais perante os outros homens. O jornalista, melhor talvez do que ninguém, pelo seu geito próprio de interrogar, esses chamados homens do nosso tempo, poderá dizer, quanto esses compromissos serão susceptíveis de rectificação.

Evidentemente que importa acentuar o valor do carácter do homem, no plano desses compromissos. Daí, mantermos, com a mesma fidelidade dos primeiros anos, aquela admiração e aquele respeito, pela imutabilidade de raciocínio, de pensamento de homens, como Salazar. É sabido quanto o valor da formação do pensamento aliado à moral, constitui a trave mestra do homem. É isto que encontramos em Salazar, desde o seu aparecimento, como homem de Governo, até aos nossos dias, tem sido o fulcro máximo da sua presença, sempre viva, dentro da Nação, até ao seu âmago. E, também, por isso, poderemos dizer, no rasgar das janelas da nossa época, quanto essa verticalidade de carácter e de pensamento, falta no mundo dos nossos dias, mundo habituado a subserviências, a deformações, a intuições oscilantes das políticas de certos povos e de certos homens. O que importa é pensar a Verdade, tanto quanto importará dizê-la, depois. Assistimos, em contra-partida, a oscilações do Pensamento que se forma na Verdade e depois se transmite, defeitivamente, fora dessa mesma Verdade. O respeito das palavras que se perdeu, aliou-se a uma falta de decore impressionante. E, se à imprensa cabe a missão honrada de transmitir a Verdade, também à mesma imprensa caberá o dever de mostrar onde está a mentira. Jornalistas como Raymond Cartier e T. de Maulnier poderão servir de pedra de toque ao que consideramos neste momento. Nada no mundo se pode alicerçar na Mentira. A Europa está fatigada, mas não perdida; o espírito latino, que banhou as suas raízes nas grandes civilizações europeias e mediterrânicas e depois as estendeu às Américas,

(Continua na página 2)

Julgamento

*Quando penso que tenho, fatalmente,
De partir desta vida transitória,
Onde, toda a vaidade aleatória,
É veneno que fere muita gente...*

*Nem me assusto sequer. Fito, contente,
Essa distante, ou próxima vitória,
Que me vai libertar da merencória
Presença, neste mundo efervescente.*

*Fui mau?... Fui bom?... Espero o julgamento,
Sem conhecer ligeira turvação,
E calmos horizontes descortino...*

*Tentei servir, com brilho, o Pensamento,
Embora só lograsse a decisão,
Na Mão de Deus deponho o meu destino.*

Arnaldo de Azevedo Pinto

VIRGEM PEREGRINA

A Senhora da Franqueira, mensageira de paz e bem, anda de freguesia em freguesia, em autêntica e santa Missão, que se estende a toda a terra barcelense. Por toda a parte Ela espalha as melhores graças e deixa esplêndidos frutos. A sua passagem pelas nossas aldeias é um acto que fica nos anais da história do concelho de Barcelos.

De 20 a 27 de Janeiro estive a Virgem Peregrina em Cristelo, que teve uma semana de pregações, feitas pelos Rev.ºs Párcos de Fornelos, Vila Seca e Carvalho. Foram 16 os confessores que atenderam os devotos.

Numa Missão, não se faria mais nem melhor. Depois da intronização de Santo Isidro na Casa do Povo, feita em família, mas solenemente, a Virgem Peregrina sai da Igreja paroquial e recebe carinhosa despedida do povo de Cristelo. Segue para Paradela, que aproveita a visita da Senhora para fazer o tríduo anual. Prêgou o Dr. Arieiro, do Seminário de Braga.

Aqui, sobressai, uma vez mais, a característica exclusivamente piedosa da romagem. Cristelo e Paradela

(Continua na página 2)

Conferência no C. Católico

No dia 14 deste mês, às 2 horas da tarde, realiza no Círculo Católico, uma conferência sobre o Apostolado da Oração, o Rev. Padre João Cabral, S. J. A essa conferência para o Clero presidirá o Senhor Arcebispo Primaz.

—)(—

Exéquias Solenes pelo Snr. Arcipreste Rios Novais

No próximo dia 14 deste mês realizam-se, na Igreja Matriz desta cidade, pelas 10 horas, solenes exéquias por alma do saudoso Arcipreste Padre Rios Novais. Nestes sufrágios tomarão parte todos os sacerdotes do Arciprestado de Barcelos e todas as associações católicas.

Fuga para o Exterior

Por MIGUEL ALVES

Ao meu único amigo, Hermínio C. Amaro Ferreira

sol caía no ocaso quando Jones e Marina saíram da Casa de Saúde Belo Horizonte. Haviam iludido a vigilância da enfermeira, para um breve passeio pelo parque.

Prendia-os uma certa afinidade espiritual, contraída através do sofrimento e dos longos anos de cativo. Comungando os mesmos ideais e partilhando dos mesmos anseios de liberdade, estabeleceram-se entre eles um elo de impossível separação. Durante meses, vivendo dia a dia a antevisão sublime do mundo arquitectado nos seus pensamentos — oásis maravilhoso e inatingível — haviam amadurecido o plano agora posto em prática: a fuga para o exterior, a liberdade de movimentos com a qual esperavam alcançar o cume duma glória há muito sonhada. Para trás, para além dos domínios do absoluto e do irreal das suas imaginações, ficava o rastro sangrento de rasgos mal cicatrizados; o inferno da dor e do suplício; a opressão, a humilhação e a submissão inilígida e a custo suportada, pelos que zelando pelos males do corpo se haviam esquecido das suas almas e dos seus corações. Símbolos da desdita, presas preciosas do implacável destino, oustavam desafiar o mundo e as leis que o regem, num esforço sobre-humano. Além, no ina-

cessível, existia a bandeira vitoriosa da desilusão e do esquecimento.

Era preciso atingir essa bandeira: ela era a maravilhosa miragem fixada nos seus sonhos, o escudo protector da sua confiança e da sua fé.

Ficaria a sua tresloucada aventura, para a posteridade, como símbolo do sacrifício e do altruísmo? Crentes no êxito seguro, com os olhos fitos num único direito — corrompidos por um mal incurável — haviam partido em busca dum mito: a liberdade incondicional.

Quase exaustos, de braços pendentes e com os olhos fixos no horizonte, Jones e Mariana caminhavam ao longo da noite por entre uma forte tempestade de neve. Não se partira ainda o delicado emaranhado da teia dos seus pensamentos, com cujos fios pretendiam construir um reduto intransponível: a inviolabilidade do seu amor.

Vencidos pela fadiga, após gastas as suas limitadas forças, pararam.

A tempestade agravara-se. Neve, só neve, era o ambiente que os rodeava.

Hirtos, sobre o alvo e extenso lençol, apertavam confrangedoramente as mãos enquanto dos seus olhos deslizavam lágrimas de desespero, logo cristalizadas pela neve onde caíam. À sua volta o

ETC.

FIGURAS, TIPOS E COISAS

De Augusto Soucasaux

Já se encontra à venda o primeiro fascículo duma obra subordinada ao título supra em que o nosso bom amigo e distinto colaborador do *Jornal de Barcelos* Snr. Augusto Soucasaux nos conta, através dum estilo leve e, por vezes, jocoso, casos interessantes da vida barcelense.

Augusto Soucasaux é um verdadeiro artista, com ânsia de perfeição, e sabe contar com graça, sem fugir à objectividade, acontecimentos locais, focando figuras e sublinhando pormenores que nem toda a gente conseguira registar.

Lemos com aprazimento este primeiro fascículo a que nos referiremos logo que se conclua a obra.

Parabéns a Augusto Soucasaux. Este livro é editado pela «Livreria Liz» e composto e impresso na afamada Tipografia «Vitória».

Casa das Samarras

Campo de S. José, 80-81 — Junto à Tip. «Vitória»

Neste novo estabelecimento de Fazendas, Malhas e Míudezas encontrará V. Ex.^a grande sortido de Samarras, Canadianas, Sobretudos, Fatos feitos e Camisas a preços baratíssimos.

Apanham-se malhos em meias com perfeição e rapidez

Domingos Peixoto agradece aos seus amigos e ao público em geral uma visita à CASA DAS SAMARRAS.

espectáculo era desolador.

A neve caía ininterruptamente. Altos e robustos pinheiros quebravam ao peso descomunal da neve, sobre eles acumulada. Dos bosques, ao fundo, vinham rugidos ensurdecidos dos animais noctívagos. O mundo material quedava-se ante a fúria destruidora dos elementos naturais. Jones e Marina, no seu pedestal de abnegação, assistiam ao desabar das maravilhas dos seus pensamentos.

No rápido avanço das suas ideias haviam sido colhidos pela marcha imprevista do tempo. Na sua frente, como obstáculo intransponível, estendia-se o caudal destruidor da nevasca. Porém, para eles, não havia chegado o fim.

Era preciso avançar, avançar... Ir mais além... Alcançar o almejado fim, o objectivo onde assentavam os seus ideais.

Marina lança olhares aflitivos para todas as direcções. No cume da serra, alto e imponente, o edificio da Casa de Saúde Belo Horizonte. Os olhos de Marina fixam-se no vulto enorme do edificio: gigantesco monstro de boca escancarada para a noite. Fôra dentro daquele bloco de pedra que criara o seu mundo. Lá havia sonhado e vivido. De lá havia perscrutado as noites sem fim que envolveriam no silêncio a paz do seu regresso ao exterior.

Como fora feliz naquele mundo onde só o sofrimento habitava. Seria aquele mundo de ilusões e esquecimento, o edificio da sua ventura? Oh, não! Algo de sublime existia na sua ânsia de liberdade: a edificação dum mundo imaginário, isento de realidade e compreensão. Os olhos razzam-se-lhe de lágrimas.

Fita Jones, seu ente amado. Tenta pronunciar uma palavra, impossível: seus lábios estavam emudecidos. Jones acaricia-lhe o rosto. Aperta-a de encontro ao peito. A custo, balbucia-lhe ao ouvido: «Marina! Voltamos!» Voltar...

Tais palavras foram para Marina, o eco estrondoso da derrocada final. Num impulso inesperado, desprende-se de Jones. Simultaneamente, abala numa correria louca através da neve. Fortes rajadas de vento e de chuva acompanham a sua marcha. Cai. Fere-se. Levanta-se e, já sem forças, continua a correr, a correr... Até cair no abismo insondável da ilusão.

Jones, cuja vontade havia quebrado, quedou-se atônito ante a fuga precipitada da companheira. Encarando a realidade, ele sabia estar a

Romaria de S. Brás

No pitoresco lugar de, Levandeiras, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional romaria ao milagroso S. Brás que, como nos anos anteriores, esteve concorridíssima, apesar do tempo não estar muito convidativo.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Av. C. Grande Guerra.

Visado pela Censura

poucos metros do fim. Tinham sido baldados os esforços despendidos em prol duma causa digna e humana: o alcance da liberdade. No seu pensamento, onde as ideias jamais se podiam aproximar, existia o conhecimento único da situação actual. Não foram os seus sólidos conhecimentos ludibriados pela chama inapagável dum amor irrealizável. Ele sabia quantos perigos e barreiras era preciso correr e vencer, para vencer. Mas, no íntimo, no desejo acerbo duma independência absoluta, seguiu a voz doce e meiga duma mulher. Essa mulher que jazia a poucos passos, tombada sobre a neve. Essa mulher que lhe não seguira e lhe deixou, nos sulcos das suas pegadas, a indicação do caminho que o conduziria à vitória: o encontro da morte na luta pela liberdade.

Jones caminha lentamente. Seus passos seguem as pegadas de Marina. Neva incessantemente. Um abutre levanta vôo em direcção a um velho tronco. Ao fundo, o piar lúbrico dum mocho. De súbito, pára. A seus pés, o corpo inerte de Marina. Saído da boca, um fio de sangue havia-lhe traçado sobre o peito desnudado um inexplicável arabesco. Estava morta. Jones inclina-se respeitosamente e, como a uma criança, ergue nos braços o corpo de Marina. Caminha, cambaleando, para o cume da serra.

Imponente e austero, o edificio da Casa de Saúde Belo Horizonte continua de boca escancarada para a noite. Porém, para o seu ventre, apenas reentrará Jones. Marina encontrou na fuga para o exterior a morte e, com ela, a ventura sonhada: a liberdade incondicional.

Barro-Loures

15-12-56

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

(Continuação da página 1)

ao Novo Mundo, não pode pender-se nas dúvidas e nos pessimismos. A Europa continua a ser a reserva do Mundo, em cultura e em inteligência. Importará que se oiçam as palavras de Homens como Salazar.

Portugal tem sido e continuará a ser, apesar da sua pequenez territorial, grande na sua seiva creadora. Poderão mentir ou deformar, aqueles que têm intuítos menos claros e misturam os seus interesses particulares ou de partido com os interesses da Nação. A verdade é que, num mundo perturbado, não se poderá admitir, sequer, a ideia de que a Europa se deixe esmagar pelo pessimismo. As forças obscuras que procuram dominar o Mundo têm dado, aqui e além, sintomas de desagregação. O que importará é unificar pontos de vista, frente a essas forças obscuras que esmagaram a Hungria, que se infiltraram no Médio Oriente e no próprio Oriente, onde há poucos dias, se registou novo acto de força, contra todos os direitos: em Caxemira. O mundo não pode estar à mercê da força Bruta. O que importa, digamos a concluir, é ouvir as Vozes não da Verdade, aquelas que nascem do acto de Pensar a Verdade e de a dizer também com a mesma coragem com que foi pensada.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.^a D. Clarice da Costa Gonçalves e o Sr. Fernando de Araújo Coutinho.

Amanhã — A Sr.^a D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque.

Sábado — A Sr.^a D. Idalina dos Anjos Santos Lopes, os Snrs. António Acácio Pego Guedes, Daniel da Silva e Vítor Manuel R. de Araújo.

Domingo — A Sr.^a D. Maria Helena Pereira Azevedo Feijó e o Sr. Dr. Aurélio Lamela.

Segunda — Os Snrs. Tenente Joaquim Sellés Pais de Villas Boas e Joaquim Alves Baptista e o menino José Manuel Bandeira da Silva.

Quarta — As Sr.^{as} D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães e D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho e os Srs. Augusto Henrique Moreira e Mário de Freitas Guimarães.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José António Torres.

INAUGURAÇÃO SOLENE EM BARQUEIROS

DECIDIDAMENTE que a freguesia de Barqueiros viu realizado um dos seus maiores sonhos, e que o povo há tanto tempo ambicionava.

E ambicionava e sonhava, porque era de inteira justiça



António Matos Duarte Barbosa

Presidente da Junta de Freguesia, e que completou 57 anos de idade

que o Governo da Nação dotasse aquela florescente freguesia com este importante melhoramento, e que dada a sua extensão populacional ainda não basta que por aqui fique, pois é necessário que Barqueiros veja à luz da realidade — e o mais depressa possível — além duma cantina escolar anexa, como muito bem lembrou no seu brilhante discurso o professor primário Sr. Joaquim Carvalheira, mais outro edificio de ensino, para satisfazer completamente a necessidade de todas as crianças em idade escolar, e para que não seja beneficiada somente uma parte delas, pois os salões velhos e incómodos continuam a funcionar, devido ao elevado número de alunos.

Estamos numa era de realizações, em que não há dúvida nenhuma que se cumpre mais do que se promete.

Por isso é que Barqueiros vestiu os seus trajos dominigueiros e acorreu em massa à rua, para ao som de estridentes foguetes lançar pétalas de

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 5)

mantêm e elevam até o brilhantismo das manifestações de carinho e regosijo dispensadas à Senhora, portadora para todos de delirante alegria.

No último domingo a Virgem Peregrina deixou Paradelas, que ficou mergulhada em profunda saudade. Não há exagero nesta afirmação, que poderá ser verificada por todos que desejam assistir a estas despedidas.

Na chegada a Faria, prègou o Rev. Prior de Barcelos. A recepção nesta freguesia, a todos os títulos notável, é a continuação dos triunfos da Senhora, desde a saída,

flores, como agradecimento às autoridades do distrito e concelhias que representavam o Governo.

E o nosso povo que sabe ser grato quando não se vê desamparado, e quanto mais simples ele for mais rico é em reconhecimento, elevou em preces ao Céu o coração, numa oração muda mas expressiva, pedindo a Deus a saúde pelo grande timoneiro desta embarcação que se chama Portugal, entoando de pé firme a «Portuguesa» e gritando a todos os pulmões o nome de Salazar.

E foi assim, neste entusiasmo, que ao meio dia e meia hora todas as forças vivas da freguesia com o seu presidente à frente, o Sr. António Matos Duarte Barbosa, os seus colegas da Junta, Snrs. Lino António Veiga e Delfim Ferreira Oliveira, o regedor Senhor Cândido Gomes Casanova, o pároco Rev. Paulino Manuel do Vale Novais, o professor Sr. Joaquim Carvalheira e as distintas professoras Sr.^{as} D. Rosa Cunha, D. Maria Fernanda Mamede, D. Maria La Salette Xavier, D. Palmira Amorim Casanova, D. Maria Beatriz da Silva Martins, etc., etc., e muito povo, receberam a numerosa caravana do concelho e do distrito, que propositadamente se deslocou ali para proceder à inauguração da nova Escola.

O Sr. presidente da Junta, que precisamente naquele dia festejava o seu aniversário natalício, ofereceu num dos salões da escola, um lauto almoço a todos os convidados, o que deu origem a uma série de brindes.

A mesa de honra que era presidida pelo Sr. Governador Civil, tinha à sua direita o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Comandante Distrital da P. S. P., Comandante Distrital da G. N. R., Presidente da Junta de Freguesia e Director dos Edifícios Escolares do Norte, e à sua esquerda o Director Escolar do Distrito, Presidente da U. N. Concelhia, Dr. Manuel Lima

há dois meses, do seu histórico Santuário. Aqui, como em Paradelas, Cristelo, Barqueiros, Vila Seca, etc., etc. a Senhora é recebida brilhantemente.

No próximo domingo a Virgem Peregrina vai de Faria para Vilar de Figs, onde a Senhora terá mais uma prova de carinho do bom povo desta freguesia, vizinho e grande amigo da Franqueira.

No domingo, 17 de Fevereiro, virá a Virgem Peregrina, em cortejo automóvel, de Vilar de Figs para Barcelinhos, que prepara uma recepção condigna à Senhora. É a sua primeira passagem pela cidade, que, por isso e uma vez mais, vai ter ensejo de evidenciar a sua fé e o seu brio, nunca desmentidos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
TELEFONE 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

ANUNCIE NO Jornal de Barcelos

Torres, Comandante do Posto da G. N. R., Vereadores, Arcipreste-substituto, Delegado Escolar, funcionários superiores da Edilidade, Subdelegado de Saúde, Professores e muitos outros convidados de todas as categorias sociais. Encetou a série de brindes o Pároco da freguesia, que consistiu num agradecimento pela presença de todos os convidados e referindo-se ao aniversário natalício do presidente da Junta, que o público sublinhou com vibrantes palmas, falou a traços largos de quanto a sua acção se tem feito sentir numa senda permanente de progresso e de sacrifício.

Leu ainda uma carta do Sr. Dr. Mário Norton, que justificava as razões da sua ausência naquele momento, ao mesmo tempo que o felicitava. Seguiu-se no uso da palavra o Arcipreste-substituto.

Levantou-se depois o Senhor Paiva, funcionário da "Chenop", o Sr. Presidente da Câmara e finalmente o Sr. Governador Civil.

Terminado o almoço, as autoridades e todo o povo inauguraram o edifício escolar, procedendo à sua bênção, o pároco da freguesia.

A seguir realizou-se uma sessão solene, tendo aberto os discursos a professora Senhora D. Rosa Cunha, seguindo-se o Pároco, o professor Sr. Joaquim Carvalheira, o Sr. Director Escolar do Distrito, o Sr. Presidente da Câmara e por último o Sr. Governador Civil.

Para terminar, as crianças das escolas entoaram algumas canções e recitaram lindas poesias, sendo-lhes depois oferecida uma merenda.

Jornal de Barcelos agradece o convite, felicita a freguesia e todos quantos trabalharam para esta realização, nomeadamente o Sr. Presidente da Junta, o nosso prezado amigo Sr. António Matos Duarte Barbosa.

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 6)

Paes, trabalho de vinte anos do filho deste, Joaquim Sellés Paes de Vilas-Boas, tudo já distinguido com aquilo que a museologia impõe. Colecção que já em tempo a Câmara de Braga quis arrebatar!...

Para outra dependência há o arsenal do "Grupo Alcades de Faria".

A fim de rigorosa disposição, e etiquetação de tudo, está pronto o nosso Conterrâneo meu parente, Catedrático Santos Júnior, o que é (peço desculpa) uma *pechincha* e, também, o Sellés Paes *botará* a sua mão.

Existe estantaria, devido à actividade do Dr. Norton.

E, agora, um *atreuimento meu*. Nunca instalar o Museu na bocarra aberta junto à ruína dos Paços, sem luz, húmida... Deve o recinto servir, talvez, para arrumações da limpeza pública.

É a Torre da Porta Nova, central, com quatro pavimentos, a que se deve apropriar para o efeito.

Alguém com *A* maiúsculo, Mestre com um *M* grande, o Director do Museu de Arte Contemporânea, Diogo de Macedo, aceita-a num restrito sentido. Também é do mesmo parecer o Catedrático Santos Júnior.

Dr. Eurípedes, conte comigo como uma pedrinha a calçar as avantajadas...

Como homem de teatro (dose moderada...) estou pronto a puxar o pano...

Se houver êxito, comprometo-me, Dr. Eurípedes, a arranjar um abaixo assinado com muitos nomes para seguindo os trâmites habituais, ser-lhe concedido um diploma de **CIDADÃO BARCELENSE!**

Velho Amigo,

A. Soucasaux

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Anunciar no

Jornal de Barcelos

é ter a certeza de vender c/ mais facilidade os artigos.

Na Póvoa de Lanhoso inauguraram-se, há dias, importantes melhoramentos no valor de 3.500 contos

A vila da Póvoa de Lanhoso viveu, no passado dia 24 de Janeiro, um dos maiores dias da sua história, inaugurando melhoramentos no valor de cerca de três mil e quinhentos escudos.

De manhã inauguraram-se sete escolas e de tarde, depois do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia, procedeu-se à inauguração solene das Casas dos Magistrados, duas elegantes residências destinadas uma ao Juiz outra ao Delegado do Procurador da República da comarca.

Para assistirem à inauguração de tão importantes melhoramentos, deslocaram-se de Lisboa, propositadamente, os Senhores Subsecretário das Obras Públicas, Directores Gerais da Justiça, da Assistência, da Urbanização, dos Monumentos Nacionais e das Construções Hospitalares e, entre outras individualidades, estiveram também presentes os Senhores Arcebispo Primaz, Governador Civil, Presidente da Junta da Província do Minho, Presidente e vereadores da Câmara Municipal de Braga, Comandantes da P. S. P. e da G. N. R. e Presidentes das Câmaras Municipais de V. N. de Famalicão, Fafe, Amares e Vieira do Minho.

Jornal de Barcelos felicita o ilustre Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso, o nosso estimado amigo Sr. Padre José António Dias, pela inauguração de tão importantes melhoramentos.

Doentes

Já se encontra completamente restabelecido o nosso prezado amigo Sr. Fernando Calheiros Cardoso de Albuquerque, comerciante da nossa praça.

— Continuam a acentuar-se as melhoras da Sr.ª D. Antónia Martins da Rocha e do nosso estimado amigo Sr. Augusto Henrique Moreira, o que registamos com muito prazer.

Garrafas a 1\$50

NO

Armazém Esteves

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na Zona Norte, depois da jornada de domingo, quanto a nós, estão já apurados os três primeiros classificados que são Salgueiros, Vitória de Guimarães e Sporting Clube de Braga.

O Leixões, agora a três pontos do 3.º classificado, devido, a derrota frente ao Sanjoanense deve ter perdido quaisquer ilusões quanto à sua classificação na fase final.

Parece-nos mais provável a possibilidade do Gil Vicente poder ainda classificar-se no 4.º lugar, presentemente em poder do Leixões, de quem se encontra afastado apenas um ponto.

No domingo, nenhum dos grupos que jogaram em casa perderam mas o Salgueiros e Marinhense que receberam as visitas respectivamente do Gil Vicente e do Vitória de Guimarães consentiram empates.

FUTEBOL

SALGUEIROS, 3 — GIL VICENTE, 3

Na sua deslocação à cidade Invicta o Gil Vicente conseguiu um precioso empate, frente ao "leader" da classificação, o Sport Comércio e Salgueiros. E segundo os relatos dos jornais desportivos o grupo local fez uma brilhante exibição e merecia o triunfo.

O primeiro grupo a marcar foi o barcelense aos 10 minutos de início por intermédio de Canário. O Salgueiros empatou aos 14 minutos e aos 17 colocou-se em vencedor. O Gil Vicente, decorridos 2 minutos, pelos pés de Nova estabelecia a igualdade e aos 21 Nolito colocava o seu grupo novamente na posição de vencedor.

Na segunda parte o Gil Vicente perdeu, por várias vezes, ocasiões soberanas de golo e, aos 34 minutos, o Salgueiros estabeleceu o resultado com que terminou o encontro 3-3.

O jogo foi muito disputado mas decorreu sempre com correcção.

A arbitragem de Alvaro Rodrigues, de Coimbra, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Canário e Nova.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

- União de Coimbra, 6 — F. Clube Tirsense, 3
- Sporting de Braga, 4 — Sport C. Vianense, 0
- Boavista F. Clube, 3 — Desp. de Peniche, 2
- Atlét. C. Marinhense, 2 — Vit. de Guimarães, 2
- A. D. Sanjoanense, 2 — Leixões S. Clube, 1
- Sporting de Espinho, 4 — Desport. de Chaves, 0

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com o Tirsense.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Exéquias solenes pela alma do Senhor Arcipreste Rios Novais

Promovidas pelo Reverendíssimo Clero de Barcelos, realiza-se no dia 14 do corrente mês, às 10 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, solenes exéquias pela alma do saudosíssimo Snr. Padre José Francisco Rios Novais, que durante muitos anos foi Arcipreste deste vasto concelho.

Por este meio se convida a população Barcelense a assistir a tão piedosa, como justíssima homenagem, a quem Barcelos tanto admirou em vida.

Barcelos, 5 de Fevereiro de 1957.

Padre Rodrigo Alves Novais

Sociedade Columbófila Barcelense

Com o pedido de publicação, recebemos da Sociedade de Columbófila Barcelense, o seguinte Aviso:

«De conformidade com o Officio n.º 3/57 da Comissão Columbófila do Distrito de Braga, se faz Aviso a todos os possuidores de pombos correios que não estejam devidamente legalizados, para o seguinte:

— Que devem inscreverem-se como sócios desta Sociedade e fazerem o respectivo recenseamento de todos os pombos correios que nesta data possuem nos seus pombais.

— Que o prazo para estas inscrições, termina no dia 28 de Fevereiro e que a falta de cumprimento a este Aviso, infringe no Decreto Lei n.º 36.767 de 26/2/948 e 37.469 de 5/7/949, estando também incluídos nestas faltas os Sócios que não estejam legalizados para com esta Sociedade.

Passado o prazo estabelecido pelo citado Officio, esta Sociedade remeterá à respectiva Comissão, uma relação de todos os possuidores de pombos correios abrangidos pelos decretos acima, a fim da Comissão Distrital elaborar à instrução dos Autos competentes. A Direcção agradece a boa colaboração de todos.»

Campanha Columbófila de 1957

No próximo domingo, realiza-se o treino Ermesinde — Barcelos, no total de 35 quilómetros.

A entrega dos pombos deve ser feita desde as 21 às 23 horas de sábado.

CINEMA

Hoje, às 21,30, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, o excitante filme:

AMOR INTERDITO

Um perturbador conflito de permanente emoção e raro imprevisito sob ameaças de forte violência.

Com Yvonne de Carlo, Howard Duff e Zachary Scott.

Em Trucolor e para adultos.

— No domingo, às 15,30 e às 21,30, no mesmo cinema, um filme de duels, abordagens e traições:

A NAVE DO TERROR

O mais audaz dos piratas põe a sua espada e os seus homens ao serviço duma rainha.

Com Paul Henreid e Patricia Medina.

Para maiores de 15 anos.

Brevemente: PERDEU-SE UM MARIDO. O mais recente filme português.

—)(—

Para o Brasil

Com destino a S. Paulo (Brasil) embarcou na passada segunda-feira em Lisboa o nosso amigo e assinante Senhor António Alves Querido, acompanhado de sua esposa, Snr.ª D. Carlota Faria, filhos e nora.

Desejamos-lhes boa viagem e muitas felicidades.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Visitantes ilustres

No passado dia 24 de Janeiro, à noite, o Subsecretário das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Saraiva e Sousa e o Presidente da Comissão das Construções Hospitalares, Snr. Engenheiro Maças Fernandes que se faziam acompanhar doutras individualidades, estiveram no Hospital da Misericórdia em conferência com o seu Provedor para ultimarem certos pormenores relativos ao projecto do novo Hospital.

O ilustre Subsecretário de Estado das Obras Públicas, segundo nos informaram, prometeu também a participação do Estado, ainda este ano, para o bairro de 50 casas que a Misericórdia tenciona construir na «Quinta da Ordem».

—)(—

Para os nossos pobres

Do Snr. Aníónio da Silva Godinho, solicitador em Santo Tirso, recebemos 10\$00 para os pobres do nosso jornal. Agradecemos.

X

FALECIMENTOS

Baptista da Silva Gomes

Na passada quarta-feira, 30 de Janeiro, faleceu nesta cidade, o nosso amigo Snr. Baptista da Silva Gomes, viúvo, de 42 anos de idade, sócio da firma desta praça José Barreto & Sobrinho, Ld.ª.

O saudoso extinto era pai da Snr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha, sogro do nosso prezado amigo Snr. Cândido Augusto de Sousa Cunha, empregado bancário e sobrinho do antigo comerciante desta praça o nosso amigo Sr. José Manuel Barreto com quem vivia.

O seu funeral, com grande concorrência, realizou-se na tarde da passada quinta-feira da sua residência sita na Rua Dr. Manuel Pais para o cemitério municipal.

Organizou-se um único turno constituído por educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus e levou a chave do caixão o nosso estimado amigo Snr. Cândido Cunha.

D. Maria Emilia Gomes Pereira

Na manhã de quinta-feira, faleceu nesta cidade a Snr.ª D. Maria Emilia Gomes Pereira, solteira, de 35 anos de idade.

Era filha do Snr. Daniel Pereira, já falecido e da Sr.ª D. Teresa Gomes; irmã das Snr.ªs D. Rosa e D. Fernanda Gomes Pereira e do Snr. António Gomes Pereira e cunhada dos nossos amigos Senhores Manuel Fernandes da Cunha Arantes e José Augusto da Silva.

O seu funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na tarde de sexta-feira, da sua residência, na Rua D. Diogo Pinheiro, para o cemitério municipal.

Jornal de Barcelos, às famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.

Grande saldo de Louças Sanitárias

Bacias de retrete com sifão interior e exterior

desde . 75\$00
Lavatórios » . 30\$00
Bidetes » . 70\$00

NO

Armazém Esteves

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga

(Secção de Barcelos)

Convocação

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para os dias 24 de Fevereiro p. f. pelas 9,30 horas e 3 de Março também p. f. pelas 8,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da gerência de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos corpos gerentes para o triénio de 1957/1959.

Chamo a atenção dos Senhores Associados que a 1.ª Assembleia Geral realizar-se-á 1/2 hora depois da indicada, se não estiver presente número suficiente de associados à hora inicialmente determinada. Igualmente chamo a atenção quanto à 2.ª Assembleia Geral, para o determinado nas disposições contidas no despacho de 8/1/1948, publicado na II Série do «Diário do Governo», de 12/1/1948, o qual regula os actos eleitorais dos Sindicatos Nacionais.

A Bem da Nação

Barcelos, 25 de Janeiro de 1957

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, no impedimento do respectivo Presidente da Mesa

Antónia Gomes de Faria

S. R.

Distrito Escolar de Braga

Cursos de Educação de Adultos

De harmonia com o determinado no art.º 32.º do Decreto-Lei número 40.964, de 31 de Dezembro último, esclarecem-se as entidades patronais da indústria, comércio e lavoura, que as obrigações previstas nos art.ºs 18.º, 19.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 38.968 e nos art.ºs 98.º e 99.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, para as entidades patronais e assalariadas abrangidas por esse preceito são extensivas:

a) — A todos os concessionários do Estado e dos corpos administrativos e às entidades patronais singulares ou colectivas do comércio ou da indústria, qualquer que seja o número de assalariados com menos de 35 anos de idade sem a habilitação do ensino primário;

b) — As entidades patronais da lavoura que empreguem mais de vinte assalariados com menos de 30 anos de idade sem aquela habilitação;

c) — A quaisquer entidades ou indivíduos que, por despacho do Ministro da Educação Nacional, sejam para o efeito designados.

Nos termos do art.º 33.º do referido Decreto-Lei n.º 40.964, quando o número de assalariados ao serviço de uma entidade patronal abrangida pelo preceito do art.º anterior não chegue para o funcionamento do curso, deverá este ser criado para os assalariados das diversas entidades patronais vizinhas, ficando cada uma proporcionalmente responsável pelos encargos das instalações do curso e do material necessário.

A fim de se poder propor a criação e o funcionamento de todos os cursos de educação de adultos que, por força das disposições legais citadas se tornem necessários, devem as entidades patronais abrangidas pelos referidos preceitos comunicar à Direcção do Distrito Escolar, com a maior urgência, o número de assalariados de cada sexo sujeitos à obrigatoriedade de frequência dos cursos.

Braga, 31 de Janeiro de 1957

O Director do Distrito Escolar,

a) Abílio da Conceição Fernandes

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

CAIXEIRO — PRECISA-SE COM PRÁTICA

Para estabelecimento de Merceria e Fazendas.

Falar: Arantes & Irmão, Balugães.

Declaração

Erminda de Sousa Carvalho, declara para os devidos efeitos que, tomando de

trespasse o estabelecimento de vinhos, sito no lugar das Pontes da freguesia de Tamel S. Veríssimo, deste concelho ao Snr. António dos Santos Gonçalves, não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por este Senhor.

Tamel S. Veríssimo, 1 de Fevereiro de 1957.

A DECLARANTE:

Erminda de Sousa Carvalho

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Grande sortido em

Conservas, Drops e Rebuçados

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA



NOTA DA QUINZENA

O artigo de fundo de «Novidades», do passado dia 25, sob o título «Contraste Violento», é uma defesa desassombrosa dos interesses rurais, por que sempre temos pugnado. Não resistimos, por isso, à tentação de, com a devida vénia, o transcrever aqui, sem os dois parágrafos iniciais.

«Nas nossas cidades e nas aldeias de muitas das nossas regiões uma grande parte da população carece de alimento, vestuário e moradia. A situação de muitos dos nossos agricultores, que são forçados a vender ao desbarato os produtos dos seus campos, enquanto têm de pagar por elevados preços tudo aquilo de que carecem, é verdadeiramente aflitiva e angustiante. Ao passo que os intermediários e os industriais dos transportes têm os seus lucros assegurados, os produtores da maior parte dos géneros agrícolas têm de se resignar a vendê-los a preços que, por vezes, não cobrem os gastos da produção.

Dalí o êxodo das nossas aldeias que, numa sangria constante, se vão despovoando dos seus elementos mais válidos, para ficarem habitadas apenas por homens idosos, mulheres e crianças, e rapazes que aguardam ansiosamente a sua vez de partirem.

Assim como seria digno de censura o procedimento insensato de um homem que dispendesse em gastos supérfluos o que lhe fazia falta para as necessidades essenciais, também nos não parece criteriosa a distribuição dos dinheiros públicos que, não tendo na devida conta as necessidades mais urgentes da nossa população rural, investe largas somas na construção de palácios, estádios e até mesmo edifícios hospitalares e prédios destinados a serviços públicos, cujas instalações podiam ser decentes, mas mais modestas.

É urgente dispensar à pequena agricultura uma protecção eficaz, valorizar os seus produtos, dotar as nossas aldeias de água potável, estradas, luz eléctrica e assistência médica, proteger os trabalhadores de condição mais modesta que não são abrangidos por contratos colectivos e não beneficiam de abonos de família, nem de qualquer outra regalia social. Torna-se também urgente adoptar uma política larga e generosa de crédito agrícola.

Neste capítulo é forçoso reconhecer que o que está feito é muito pouco em relação com o muito que esta por fazer.

As Casas do Povo, que o Estado pretende desenvolver e aperfeiçoar, podem contribuir para melhorar as condições de vida da nossa população rural, mas o mal é tão grave, que se impõem medidas mais profundas e mais vastas que contribuam para valorizar a agricultura e dar àqueles que trabalham na terra condições de vida.

De resto, a pobreza da população rural reflecte-se em todos os outros sectores da vida económica e social, aumentar o poder de compra de uma larga parte da população ainda é o processo mais eficaz de desenvolver o comércio e a indústria.

É certo que o problema é extremamente complexo, mas mais um motivo para ser objecto de um estudo sério que possa servir de base às reformas que se revelam indispensáveis para atenuar o contraste entre a pobreza lastimosa de uns e a relativa abundância de outros.

P. S.

Gilmonde, 4

Senhora da Purificação — Como estava anunciado, realizou-se, na semana passada, a festa da Padroeira, promovida pela Juventude Agrária Católica.

Na vigília, houve terço, entremeados de lindos cânticos, e sermão pelo zeloso pároco de Vila Seca, tudo transmitido pela cabine sonora de José Fernandes, Lda, de Barcelinhos.

No sábado, às 7,30, começou a cerimónia da bênção das velas, seguida de missa cantada, tendo o grupo coral, sob a direcção do já-cista Manuel Jardim dos Santos, executado a missa de Nossa Senhora do Sameiro do Dr. Manuel de Faria.

De tarde, após a recitação do terço, subiu ao púlpito o Rev. Abade de Gamil, a fazer o panegírico da Senhora da Purificação, seguindo-se uma bem organizada procissão eucarística, em que tomaram parte os organismos da A. C., Cruzada Eucarística, Confrarias e Associações Religiosas, e todo o povo da freguesia.

Documentário — Por iniciativa do nosso Rev. Pároco, acaba de publicar-se um artístico álbum, com várias gravuras da igreja e salão paroquial e um apelo aos filhos de Gilmonde e a todos os que lhe querem bem.

Será enviado aos Gilmondenses que labutam noutras terras, lembrando-lhes a necessidade de ajudarem a liquidar as enormes despesas com as obras efectuadas.

Ao belo documentário, cuja execução mantém os créditos da Tipografia «Vitória», está reservado o melhor êxito.

Obito — Com a linda conta de 84 anos, faleceu, no passado dia 27, Maria Josefa Gomes Chicho, solteira, jornalista, natural desta paróquia.

O funeral realizou-se no dia 28, tendo missa do corpo presente.

C.

Vila Seca, 4

Espectáculo — No domingo passado, assistimos a mais um bom espectáculo realizado pelo nosso Grupo Recreativo que continua a apresentar com arte o drama religioso «Nossa Senhora de Fátima». É uma peça de grande efeito e de salutares lições. O salão registou

uma grande enchente, sendo a maior parte dos espectadores constituída por pessoas da vizinha freguesia de Gilmonde, que acompanhavam as crianças da Catequese, a quem foram oferecidas as entradas. Todos deram por bem empregado o dinheiro que gastaram e não regatearam os aplausos e palmas aos briosos executantes.

Excursão de Seide — Tivemos cá uma alegre excursão de algumas dezenas de pessoas de Seide que aqui vieram para visitar o nosso Rev. Pároco. Assistiram à representação do drama «Senhora de Fátima» e ficaram bem impressionadas com a exibição do Grupo.

Dia da Senhora das Candelas — Realizaram-se todas as cerimónias litúrgicas do dia da Purificação da Senhora. Houve bênção das velas, procissão e missa com comunhão de algumas centenas de pessoas, e bênção do Santíssimo.

Baptizados — Na paroquia da nossa freguesia, baptizaram-se duas criancinhas, sendo, no dia 12, um filho de Narciso Lopes Briote e Elvira da Silva Rodrigues, e, a 21, um filho de António Fernandes Pinheiro e Leonilde Engrácia Torres.

S. João de Brito — Como nos anos anteriores, também este ano a festa de S. João de Brito é comemorada e tem novena preparatória.

Cumprimentos — Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, o nosso amigo Sr. Francisco Paiva, conhecido Superior Técnico da «Chenop».

Luz Pública — No ano transacto o custo da luz pública, que vamos tendo e que tanta graça dá à freguesia, esteve a cargo do Sr. João Lobarinhas, P.º Areias da Costa, Rodrigo Pimenta de Castro, Hermínio Silva, Adelino Lobarinhas e António de Jesus Loureiro.

Se houvesse mais senhores que abonassem também a despesa, seria uma coisa mais suave e estaria mais garantida a continuação deste grande benefício.

Um gesto louvável — Porque era natural desta freguesia, o Sr. José Guilhermino Gomes da Silva, que, há meses, faleceu no Porto, seu filho Sr. Dr. José dos Santos Silva mandou celebrar uma missa na nossa igreja, distribuindo uma esmola por todos os pobres que assistiram. Um gesto louvável.

C.

Cristelo, 4

Senhora da Franqueira — Tivemos na nossa igreja, desde 20 a 27 de Janeiro, a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira. E foi, sem dúvida, uma grande graça. De manhã, assistiu sempre muita gente à novena; na terça feira, houve confissões e foram muitas as pessoas que acorreram ao tribunal da penitência para depois comparecerem em elevado número, durante toda a semana. Também nós concordamos que o melhor da festa em honra da Senhora, por ocasião da Sua passagem pelas aldeias do concelho de Barcelos, é a pregação para uma mais intensa vida de piedade. E, assim, o nosso Pároco convidou para uma pregação os Revs. P.º Areias, P.º Ernesto e P.º Sá, respectivamente, de Vila Seca, Fornelos e Carvalhal.

O Sr. Abade de Vila Seca prégou na chegada, na sexta feira, no sábado e no domingo da despedida; o Rev. Pároco de Fornelos falou na quarta e quinta feira, e o Sr. P.º Manuel de Sá prégou na terça feira.

Assistiu grande número de devotos da Senhora.

No domingo, 27, houve, além da missa de comunhão geral, uma missa cantada em louvor de Santo Isidro, cuja Imagem foi entronizada, pelas 15 horas, na Casa do Povo, em frente da qual, o Rev. Padre Areias da Costa fez o vibrante sermão do Santo Lavrador. Antes de organizada a procissão, que havia de conduzir a Senhora ao extremo de Paradeia, o nosso Reverendo Pároco fez um apelo no sentido de todos concorrerem para as obras da Franqueira e caíram no prato 2.170\$00. Valeu a pena. Todos os lugares, por onde passou o cortejo, se houveram com brio. Houve flores, foguetes, tapetes, etc.

Não esqueçamos, porém, que o mais proveitoso de tudo foram as pregações, confissões, comunhões e as lições da Senhora. Que elas perdurem pelo tempo fora.

Falecimentos — No dia 27, chegou-nos da Africa a triste notícia do falecimento do nosso amigo José Gomes Ribeiro, natural desta freguesia, que, há anos, havia casado em Pedra Furada.

Chegou no dia 6 e faleceu a 19 de Janeiro. Era cunhado do Reverendo P.º Pedro, de Macieira. Paz à sua alma; a 25, faleceu con-

Estou completamente salvo
Para salvação de todos empresto dinheiro a ródos
Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO
EMPRESTA SEM MEDO
FIGUEIREDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — PORTO — Tel. 24195

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 5398

FRANCISCO TORRES

Médico Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO Consultório:
Rua D. António Barroso
Telefone 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria
Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 68
Telefone 8321

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 1 ano

António Rodrigues de Sousa, Brasil; Arq.º Manuel Artur Dias Gaspar, Carapeços; Solicitador António da Silva Godinho, Santo Tirso; Fernando Duarte Ferreira Pedras e Claudino Henrique de Castro Lima, S. Veríssimo; D. Deolinda Ferreira Silva Santos, Nine; Laurentino Alves da Fonseca, Fornelos; P.º Manuel Faria Borda, Braga e José Esteves da Costa, Moita do Ribatejo.

Por 6 meses

Joaquim Pereira dos Santos, Brasil; Manuel Ferreira Martins, Carapeços; Manuel Martins de Campos, Macieira; Avelino dos Santos Furtado, Gual; Domingos Duarte Rosa, S. Fins; José Joaquim Martins, Mariz e João José de Faria, Barcelinhos.

Por 3 anos

D. Estrela Tavares, Barcelos.

Vendem-se

Mesas com taça em mármore.

Falar na «Merceria Santo António», Avenida Combatentes da Grande Guerra — Barcelos.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

fortada com todos os sacramentos, a viúva Laurentina Araújo Vieira, natural desta freguesia. Teve officio e missa de corpo presente. As famílias enlutadas os nossos pésames.

Espingarda «Floberts»

Compra-se usada em bom estado. Informa esta Redacção.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Para preparar bacalhau, quando se dá o caso de se haver esquecido de pô-lo de molho, aqui está uma receita: desfiam-se duas postas de bacalhau cru muito bom, sem ser demolido, tiram-se-lhes as peles e espinhas, lavam-se em duas ou mais águas até a água ficar branca, espremem-se nas mãos e depois dentro de um pano até secar; devem ficar em fios. Estende-se o bacalhau desfiado numa travessa, cobre-se com batatas cozidas, cortadas em rodela, e um ovo cozido picado fininho. À parte, deitam-se, numa tigela, 2 colheres de sopa de azeite, 1 cebola pequena e um pouco de salsa, picadas miudinho, sumo de meio limão e uma colher de chá de açúcar. Depois de bem batido, deita-se este molho na travessa, sobre as batatas e o bacalhau. Guarnece-se com rodela de ovo cozido, azeitonas, agriões ou alface, etc.

Da educação

Dum modo geral, os pais preocupam-se muito com o bem-estar material dos filhos, querem que, dentro das suas possibilidades, nada lhes falte, mas esquecem-se — infelizmente, com muita frequência — de zelarem pelo seu desenvolvimento espiritual, sobretudo moral. Mantêm-se alheios às suas dificuldades e problemas íntimos, esquecendo-se de que a adolescência é uma fase decisiva na formação da personalidade. Estes pais podem ter os seus meninos muito mimosos e bem tratados... mas não sabem ser educadores.

Da profilaxia

Além de saudável, é estético... Uma cintura delgada e flexível contribue grandemente para a elegância feminina. Eis um dos exercícios ginásticos que ajudam a conservar harmoniosa a linha da cintura: de pé, ao lado de uma mesa, colocar sobre ela uma perna (de modo que ambas as pernas, bem estendidas, formem um ângulo recto); sem mover a bacia, voltar o busto para o lado direito e para o esquerdo, tão longe quanto possível; repetir este movimento várias vezes; depois, mudar de perna e recommear. Outro exercício: na mesma posição inicial, flectir o busto à direita e à esquerda; mudar de perna e recommear.

É bom não esquecer que a ginástica dá bons resultados mas só se for praticada todos os dias, durante uns minutos.

Folha solta

Por Cotovia

O regresso chocou-me.

O tempo de separação foi tão curto e, no entanto, foi suficientemente longo para se terem dado grandes modificações. Custou-me voltar. É sempre horrível voltarmos para um lugar que abominamos; ver rostos por quem não nutrimos qualquer espécie de simpatia; ouvir frases que nos ferem os ouvidos e nos rasgam o coração e ter que viver aqui, fazendo parte de toda esta engrenagem. Mas urge que voltemos. E eu voltei.

Conservo-me um pouco à margem mas tenho a impressão de que é só um pouco. Tenho medo que chegue o tempo em que eu me enquadre nessa engrenagem e seja levada por ela. Passarei a ser um autómato. Qualquer coisa que vai para onde se empurra. Passarei a ver rostos que riem ou que choram sem que me preocupe saber porque riem ou porque choram. Até eu passarei a rir e a chorar sem saber porquê. Passarei a ter uma vida sem valor, sem interesse, uma vida que repugnará ser vivida mas a que estarei indiferente, como o estão todos os outros.

Conseguirei evitar, fugir a essa vida inerte de autómato?

Uma Quadra

da Maria

*Em esperanças, desesperanças,
 Vai seguindo a minha vida.
 Não sei se, ao chegar à meta,
 Estou no ponto de partida...*

Ponto final

«Envelhecer, compreender tarde demais que se enveredou pelo mau caminho, que não se pode já voltar atrás, deixando passar a vida em pequenas coisas, é isto a primeira morte».

Pearl Buck

«Flama»

Está à venda mais um número da bela revista «Flama». É o n.º 465 que encerra variada colaboração, primorosas ilustrações e oportunas reportagens. Recomendamos a «Flama» a todas as famílias católicas.

PEQUENOS NADAS

Ao Dr. Eurípedes Brito

Meu amigo:

CREIO que foi Emlílio Castelar que escreveu que «só tem direito ao título de cidadão aquele que ao morrer tenha deixado um filho, tenha plantado uma árvore e tenha escrito um livro». Faltava-me esta última prerrogativa para ser *campeão*... Estou a concluí-la. Pouco tempo disponível, pois, para voltar à carga respeito a Museu.

Há poucas horas, de fugida, ao Dr. Novais Machado, contei o que ouvi do insigne Conselheiro José Novais. Disse-me que «para o progresso da terra se aproveitava de todos os elementos adequados não curando de saber se eram adversários políticos».

Quando juntei as pedrinhas que fazem parte do modesto Museu Arqueológico, vali-me dos bons amigos: Dr. Teotónio da Fonseca, Dr. Matos Graça, Dr. Francisco Torres, Conde de Vilas-Boas, Padre Domingos Pinheiro, António Silva (Fervença), Francisco Caravana, então Presidente do Município, muito do Major Mancelos e de vários que, por gratidão, deixei o seu nome vincado nos documentos ali à vista.

A restauração da Matriz dei todo o meu entusiasmo chegando a escrever, durante as obras, em três periódicos a pedir o concurso de auxiliares para o êxito do tentamen.

Felizmente que encontrei o Padre Joaquim Gaiolas, tão mal compreendido, uma individualidade dinâmica, pois animava a todos os auxiliares não querendo para si, somente, a glória do êxito, que era quase todo dele!

Não me importa que interpretem mal o que vou dizer. Mercê das minhas relações com o Director dos Monumentos Nacionais, com o Ministro Dr. Alfredo Magalhães e com o Arquitecto Baltazar de Castro, alguma coisa contribuí para as dotações, encaixando nestas a Igreja de Santa Maria do Abade!

Soube, e alegrei-me, que foi tratado em sessão o infício do decantado Museu.

Parabéns a BARCELOS!

Meu amigo Dr. Brito, julgo-o feliz pois tem na futura realização um ambiente favórnio. Na imprensa local saíram substanciosos artigos das penas do Dr. Mário Norton, Antero de Faria, Dr. Joaquim Paes e vários.

Para uma sala existem perto de mil peças da nossa tradicional cerâmica, actual pertença da Câmara Municipal, de guarda ao Dr. Joaquim

(Continua na página 3)

A MÁQUINA

POR REI MAGO

Os alto-falantes convidavam, do alto da torre, a visitar o movimentado presépio na Igreja Paroquial. Entrei. De relance, se não fora a época e o local, dir-me-ia na presença duma cascata ensombrada por dois ramalhudos pinheiros.

Introduzi a moeda na fenda propositadamente colocada no grande estrado, que desce das colunas do altar — estilo renascença — até à escadaria da capela-mor.

Acto contínuo a máquina movimentou-se encandecendo a estrela vermelha suspensa do teto.

Traçando imaginário triângulo no plano inclinado, forrado a musgo, ressaltam em cada vértice — numa concavidade ou alpendre — figuras alusivas ao nascimento.

Umam circulam em adoração; outras repetem mesuras.

Três presépios não serão demais?...

Ao cimo, entre silhuetas representando uma cidade, volteam camelos, que pelo ajazado devem pertencer aos Reis Magos.

Aos lados da cabana do vértice superior dois coretos com vistosos músicos, abrilhantam a cena.

À esquerda uma miniatura, cópia bastante fiel, da Igreja Matriz.

Ao centro, sentado sobre o telhado duma casa, grande boneco de papelão, a que não achei significado além de aguçar a cobiça às petizas de palmo e meio.

Junto, encantava os olhares das mais crescidas, uma pequena máquina de costura «Singer» que cosia electricamente, quem sabe, vestidinhos para tantos Meninos Jesus...

Em primeiro plano e ao centro, animada espadelada.

A deslado, numa varanda, bonecos embrulhados em panos pretos — Doutores — acenam com a cabeça aos movimentos de mais um Menino Jesus.

Não será extemporâneo?...

Salpicam musgo e serradura variados figurantes.

Noras, danças, velas de moinho, tudo redopia por dez tostões.

E mais não fixou a minha retina no curto espaço de tempo que a moeda permitiu.

*

Elogio a habilidade, paciência e dedicação com que esses rapazes talham e adaptam as suas peças.

Admiro a perícia, sendo apenas amadores dos trabalhos eléctricos que fariam inveja a muitos profissionais.

Lamento que não sejam orientados por alguém de bom gosto, suggestionando ideias que se coadunassem ao acto e à época.

Então teríamos em vez duma cascata, não digo tradicional, mas belo e original presépio.

Martim — Natal de 1956

«OH! QUE ANSEIO!...»

Para Francisco A. de Almeida

*Eu sinto, no meu peito, o anseio ardente,
 Que muitas vezes me vem à lembrança:
 «De regressar aos tempos de criança»
 — Tempos em que vivi sempre contente.*

*Porque nessa ocasião era inocente:
 Tinha a alma imaculada, pura e mansa.
 Satã não a feria com a lança
 Do pecado. Passaram de repente!...*

*A este meu sonho lindo, tão formoso
 Ah! quem me dera dar-lhe realidade!
 Seria para mim grande alegria...*

*Seria o meu maior encanto e gozo...
 Mas não posso... Por isso, nesta idade,
 Sinto no coração melancolia.*

VALE FERREIRA
 (13 anos)